

25 anos de Catecismo da Igreja Católica

No último dia 11 de outubro de 2017, o Catecismo da Igreja Católica completou 25 anos, desde o seu lançamento, em 1992. O Catecismo é uma das publicações mais importantes da Igreja no século XX, pois apresenta respostas para as grandes perguntas sobre o homem e sobre o mundo, nos auxilia a viver uma vida feliz, através da moral católica e, conseqüentemente, a cooperar para a criação de um mundo melhor.

História

Em janeiro de 1985, o Papa João Paulo II convocou uma Assembleia Extraordinária do Sínodo dos Bispos, em comemoração pelo vigésimo aniversário do encerramento do Concílio do Vaticano II.

Naquela ocasião, os Padres sinodais expressaram o desejo de que fosse composto um catecismo de toda a doutrina católica, quer no tocante à fé, quer no que se refere à moral.

Com isso, no ano de 1986, o Papa João Paulo II confiou a uma Comissão composta por doze Cardeais e Bispos, presidida pelo Cardeal Joseph Ratzinger, o en-



“O Catecismo da Igreja foi redigido por peritos em teologia e em catequese e, por isso, é referência segura para a formação contínua dos bispos, dos sacerdotes, dos fiéis em todas as paróquias, das famílias e de cada pessoa. ”

cargo de preparar um projeto para o Catecismo requerido pelos Padres do Sínodo. Seis anos de intenso trabalho depois, em 11 de outubro de 1992, o “Catecismo da Igreja Católica” foi publicado.

Estrutura do Catecismo

Toda a Igreja vive de fé e o Catecismo expressa isso em sua estrutura, dividida em quatro partes ligadas entre si. “Na primeira parte trata a fé professada: o Credo; na

segunda, a fé celebrada: a liturgia; na terceira, a fé vivida: a moral católica; a quarta e última, a fé interiorizada na oração cristã, cujo resumo se encontra no Pai-nosso”, explica o Pe. Françaó Costa¹.

Referência para uma catequese renovada nas fontes vivas da fé

O Catecismo da Igreja foi redigido por peritos em teologia e em catequese e, por isso, é referência segura para

a formação contínua dos bispos, dos sacerdotes, dos fiéis em todas as paróquias, das famílias e de cada pessoa.

Como elucidada o Papa João Paulo II na “Constituição Apostólica Fidei depositum”, ao ler o “Catecismo da Igreja Católica”, é possível “captar a maravilhosa unidade do mistério de Deus, do seu desígnio de salvação, bem como a centralidade de Jesus Cristo, o Filho Unigênito de Deus, enviado pelo Pai, feito homem no seio da Santíssima Virgem Maria por obra do Espírito Santo, para ser o nosso Salvador”.

O Catecismo também é um importante meio para a formação da nossa consciência, pois, como explica o Pe. Françaó Costa, para que ela possa ser bem formada é necessário estar atento aos ensinamentos de Cristo e conhecer a doutrina da Igreja, “e não há como conhecê-la profundamente se não aplicarmos a nossa mente e o nosso coração a ela, especialmente através da leitura da Sagrada Escritura e do Catecismo da Igreja Católica”. ■

1. Pe. Françaó Costa é Doutor em Teologia pela Universidade de Navarra - Espanha, Professor da PUC de Goiânia.

Editorial

Cara amiga,
caro amigo,

É com grande alegria que lançamos mais uma edição do *Boletim Informativo da Associação Presbíteros*. Ao longo de 2017, muitos sacerdotes e seminaristas foram beneficiados com uma formação de excelência e, com a Graça de Deus, poderão transmitir os bons frutos aos cristãos do Brasil e do mundo.

Nesta edição, o Boletim irá tratar de temas relevantes, como a comemoração de 25 anos da publicação do Catecismo da Igreja Católica, referência sempre atual para a formação contínua dos sacerdotes, dos fiéis em todas as paróquias, das famílias e de cada pessoa.

O Boletim também irá apresentar uma clara explicação sobre a relação entre Igreja e Estado na Diplomacia para a Promoção da Paz nas nações, bem como um artigo que trata da Docência na Pontifícia Universidade da Santa Cruz (PUSC) e sua união com a Santa Sé.

Para finalizar, esta edição traz um artigo sobre o Ano Mariano no Brasil, que auxiliou-nos a relembrar que não somos órfãos e que Maria, nossa Mãe, não cessa de acompanhar a vida da Igreja, de cada pessoa e, de maneira especial, de cada sacerdote.

Que Ela continue sempre nos ajudando e intercedendo pelas vocações sacerdotais, pelos seminaristas e sacerdotes, pela Associação Presbíteros, para que possa permanecer firme na missão de formar sacerdotes misericordiosos, por nossos benfeitores, suas famílias e seus falecidos.

Atenciosamente,
Diretoria da
Associação Presbíteros

Docência na PUSC e sua união com a Santa Sé



Um sacerdote bem formado é um verdadeiro dom para toda a Igreja. Mas para formar um sacerdote é necessário mais do que apenas assistir a aulas, ele precisa aprender a conviver com os outros, a rezar e, especialmente, a servir.

Em sua Encíclica “*Fides et ratio*”, o Papa João Paulo II falou sobre a responsabilidade que possuem as instituições responsáveis pela formação acadêmica e pastoral de sacerdotes. “Não se esqueça a grave responsabilidade de uma preparação prévia e condigna do corpo docente, destinado ao ensino (...), nos Seminários e nas Faculdades Eclesiásticas. É necessário que uma tal docência possua a conveniente preparação

científica, proponha de maneira sistemática o grande patrimônio da tradição cristã, e seja efetuada com o devido discernimento face às exigências atuais da Igreja e do mundo”.

Atenta a isso, a Associação Presbíteros envia seus bolsistas apenas para universidades reconhecidas pelo prestígio acadêmico, alto nível de rigor científico e fidelidade ao Magistério da Igreja. A Pontifícia Universidade da Santa Cruz (PUSC), com sede em Roma, é uma das universidades alinhadas com esses critérios.

Na PUSC, os estudantes que procuramos ajudar assistem a aulas e convivem com alguns dos maiores

especialistas do mundo. Muitos de seus professores atuam diretamente no Vaticano, como é o caso do professor de teologia Mons. Angel Rodríguez Luño, que é Consultor da Congregação para a Doutrina da Fé, do professor de filosofia, Lluís Clavell, Presidente da Pontifícia Academia Romana de São Thomas Aquinas, do professor José María La Porte, Decano da Faculdade de Comunicação Institucional e Consultor da Secretaria para a Comunicação do Vaticano, além de diversos outros professores altamente renomados nas áreas de Teologia, Filosofia, Direito Canônico e Comunicação Social Institucional. ■



Igreja e Estado: Relações Diplomáticas para a Promoção da Paz

A Igreja Católica sempre trabalhou para a paz de cada pessoa, a paz nas relações sociais e também entre os povos, buscando o bem comum de toda a família humana.

Nesse sentido, como explica o Pe. Marcus Vinicius Macedo², “a Igreja foi pioneira no surgimento de uma diplomacia que buscava a representação e o diálogo com os poderes políticos desde o século IV”.

A Santa Sé e sua atuação diplomática

A Igreja Católica possui um governo central, formado pelo Papa e diversos organismos da Cúria Romana. Esse governo central é chamado de Santa Sé ou Santa Sé Apostólica, ou apenas Sé Apostólica.

O Vaticano, oficialmente chamado de Estado da Cidade do Vaticano, é um território, um país independente, também governado pela Santa Sé, contudo, ao contrário do que ocorre com outros países, o Vaticano não possui uma diplomacia própria, apenas a Santa Sé a possui.

O Papa é Chefe do Estado do Vaticano e Chefe da Santa Sé. Assim, é um cidadão do Vaticano e não da Itália, o que lhe confere autonomia política. Ao mesmo tempo, é a Santa Sé que estabelece tratados com 180 nações e participa de dezenas de órgãos internacionais, como a ONU e o Conselho da Europa.

A Santa Sé colabora para alcançar soluções pacífi-

cas em diferentes locais do mundo como Iraque, Síria, Libéria, Ruanda, Sudão Somália, Balcãs, Colômbia, entre outras regiões.

O Representante da Santa Sé em um país chama-se Núncio, e é recebido como um diplomata. O Núncio Representa a Igreja Católica diante do governo de um país, além de trabalhar pela paz, justiça, liberdade (em particular, a liberdade de religião e de consciência) e os direitos humanos no país. Ao mesmo tempo, para a Igreja local, o Núncio representa o Papa e a Santa Sé na região. O Brasil foi o primeiro país em território americano a ter uma Nunciatura.

“Ao compreender a presença da Santa Sé no cenário internacional, podemos retratar o papel da Igreja na promoção da dignidade do homem e da paz na família, na vida regional, nacional e internacional”, esclarece o Pe. Marcus Vinicius. ■

2. Pe. Marcus Vinicius Macedo, Vigário Geral da Diocese de Nova Friburgo, doutor com a tese “Diplomacia Pontifícia e Presença nas Nações Unidas”, pela Universidade de Navarra - Espanha.

Excelência em Formação Sacerdotal

A Associação Presbíteros, por vontade expressa de seus fundadores, tem convênios para conceder bolsas para alunos de dois centros de formação eclesial: a Pontifícia Universidade da Santa Cruz, em Roma, e a Universidade de Navarra, em Pamplona, na Espanha.

Nessas duas universidades encontram-se centros de destaque para os cursos de Filosofia, Teologia, Comunicação Social Institucional e Direito Canônico, onde passam alunos de todo o mundo. Desde 1985, já estudaram nessas duas faculdades mais de duzentos alunos brasileiros de mais de 50 dioceses de todo Brasil. Atualmente, mais de trinta brasileiros cursam graduação ou pós-graduação nelas.

Além da formação acadêmica, os padres e seminaristas recebem o apoio instalando-se em residências ligadas às universidades, que complementam sua formação humana e espiritual. Esse papel é especialmente importante nos seminaristas que, durante o seu curso universitário, dependem de um seminário no entorno da universidade como o Seminário Internacional de Bidasoa.

Outra iniciativa da Associação Presbíteros é a realização, em São Paulo, do Curso de Atualização para Sacerdotes (CAS), que anualmente aborda temas contemporâneos relevantes para o contínuo formação dos sacerdotes e conta com participantes de diversas dioceses de todo Brasil.

COLABORADORES – In Memoriam


A Associação Presbíteros e os bolsistas rezam pelos Colaboradores falecidos:
Celso Antonio de Carvalho
Rubens Janny Teixeira


Sobre a Associação Presbíteros

É uma entidade sem fins lucrativos que visa apoiar a formação e o aperfeiçoamento de sacerdotes e seminaristas diocesanos da Igreja Católica. Para cumprir com este objetivo, concede bolsas de estudo para sacerdotes, colabora com a organização de cursos para atualização em Teologia e Filosofia e a publicação de textos e livros doutrinários, entre outras iniciativas.

COMO CONTRIBUIR

Depósito em conta corrente:

 **Banco Itaú**
Agência 0237
Conta 61690-9

 **Bradesco**
Agência 3057
Conta 88301-8

Associação Presbíteros
Al. Casa Branca, 35 cj. 705
01408 001 São Paulo SP
CNPJ 13.413.847/0001-40

Para mais informações:
associacao@presbiteros.com.br

Escreva para a

ASSOCIAÇÃO
PRESBITEROS

Alameda Casa Branca, 35 cj. 705
01408 001 São Paulo SP
associacao@presbiteros.com.br
www.presbiteros.com.br

O Ano Mariano no Brasil



2017 foi um ano bastante especial. Além das comemorações pelos 100 anos das aparições de Nossa Senhora de Fátima, também comemoramos os 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

E foi para “celebrar, fazer memória e agradecer”, que o Papa Francisco, à pedido da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, instituiu o Ano Mariano no Brasil, que teve início em 12 de outubro de 2016 e

término em 11 de outubro de 2017.

Nas palavras do Papa Francisco, “a história dos pescadores que encontraram no Rio Paraíba do Sul o corpo e depois a cabeça da imagem de Nossa Senhora, e que foram em seguida unidos, nos lembra que neste momento difícil do Brasil, a Virgem Maria é um sinal que impulsiona para a unidade construída na solidariedade e na justiça.”

O acontecimento deste Ano Mariano em nosso país,

foi importante para lembrarmos de que Maria sempre acompanha a vida da Igreja, de cada pessoa e, de maneira especial, de cada sacerdote. Sua presença na Igreja e em nossas vidas é uma presença discreta, mas efetiva; silenciosa, mas profundamente amorosa.

Em quantas cidades localizadas nas mais diversas regiões da Terra, santuários e altares são erguidos em homenagem à Rainha dos Céus? Quantos sacerdotes encontram novas forças quando cruzam seus olhares com o olhar doce, terno e reconfortante de Maria?

Nossa Senhora intercede continuamente por novas vocações sacerdotais e para que os sacerdotes se mantenham cada vez mais fiéis na missão de ministrar os sacramentos, oferecer boa doutrina e auxiliar as pessoas a caminharem rumo ao céu. ■

CONHEÇA TAMBÉM NA INTERNET

CARF - Fundação

www.carfundacion.es

Colégio Eclesiástico Internacional Sedes Sapientiae

www.sedessapientiae.it

Pontifícia Universidade da Santa Cruz

www.pusc.it

Seminário Internacional Bidasoa

www.ceibidasoa.org

Universidade de Navarra-Faculdade de Teologia

www.unav.edu/web/facultad-de-teologia

CUSTOS ANUAIS DA FORMAÇÃO

(Valores em Euros €)

Universidade de Navarra (UDEN)

	Ciclo I	Ciclo II	Ciclo III
Universidade	2 825,00 €	3 760,00 €	375,00 €
Residência	9 500,00 €	8 550,00 €	8 550,00 €
Seguro Médico	515,00 €	515,00 €	515,00 €
TOTAL	12 840,00 €	12 825,00 €	9 440,00 €

Pontifícia Universidade da Santa Cruz (PUSC)

	Ciclo I	Ciclo II	Ciclo III
Universidade	2 230,00 €	2 660,00 €	3 560,00 €
Residência	9 600,00 €	8 640,00 €	8 640,00 €
Seguro Médico	600,00 €	600,00 €	600,00 €
TOTAL	12 430,00 €	11 900,00 €	12 800,00 €

* Os valores, anuais, são aproximados.

Residência:

10 meses para seminaristas e 9 para os outros.

Não estão incluídos os gastos pessoais e de viagem.

** Duração:

Ciclo I (Curso Institucional de Filosofia e Teologia, para seminaristas): 5 anos.

Ciclo II (Mestrado especializado): 2 anos; (Direito Canônico): 3 anos.

Ciclo III (Doutorado): 2 anos.

Alunos Brasileiros Enviados de 1985 a 2015

PUSC	UDEN	TOTAL
126	94	220